

CONGREGAÇÃO – IFCH

PAUTA SUPLEMENTAR

291ª SESSÃO ORDINÁRIA

07/8/2024 - 14:00 horas

Sala da Congregação do IFCH

Diretora:

ANDRÉIA GALVÃO

Diretor Associado:

MICHEL NICOLAU NETTO

Coordenadora de Pós-Graduação:

NASHIELI CECÍLIA RANGEL LOERA

Coordenadora de Graduação:

TAISA HELENA PASCALE PALHARES

Chefe Departamento de Antropologia:

ANTONIO ROBERTO GUERREIRO JÚNIOR

Chefe Departamento de Ciência Política:

ANDREI KOERNER

Chefe Departamento de Demografia:

LUCIANA CORREIA ALVES

Chefe Departamento de Sociologia:**Chefe Departamento de Filosofia:**

FÁTIMA REGINA RODRIGUES ÉVORA

Chefe Departamento de História

RAQUEL GRYSZCZENKO ALVES GOMES

REPRESENTANTES TITULARES DOCENTES**Nível MS-3:**

1. BÁRBARA GERALDO DE CASTRO
2. ISADORA LINS FRANÇA
3. JOSIANNE FRANCA CERASOLI
4. ANDRÉ KAYSEL VELASCO E CRUZ

Nível MS-5:

1. OMAR RIBEIRO THOMAZ
2. LUCIANA FERREIRA TATAGIBA
3. YARA ADÁRIO FRATESCHI
4. ALVARO GABRIEL BIANCHI MENDEZ

Nível MS-6:

1. MARCELO SIQUEIRA RIDENTI
2. ARMANDO BOITO JÚNIOR

REPRESENTANTES SUPLENTE DOCENTES**Nível MS-3:**

1. WAGNER DE MELO ROMÃO
2. SÁVIO MACHADO CAVALCANTI

REPRESENTANTES TITULARES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

1. GUILHERME RIGHETTO LOPES
2. MARINA REBELO TAVARES
3. RICARDO VIEIRA CIOLDIN
4. REGINALDO ALVES DO NASCIMENTO
5. LEANDRO FERREIRA MACIEL
6. SÔNIA BEATRIZ MIRANDA CARDOSO

REPRESENTANTES SUPLENTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

1. THIAGO LANHOSO GILIO
2. MATHEUS DOS SANTOS MORAIS

REPRESENTANTES TITULARES DISCENTES

1. RAUL GOMES DE OLIVEIRA
2. WALÉRIA OLIVEIRA VICENTE FERREIRA
3. CLARISSA MORAIS CARVALHO
4. EDUARDO FREITAS DE SANTANA
5. LUKAS PALERMO LOPES

REPRESENTANTES SUPLENTE DISCENTES

291ª Sessão Ordinária da Congregação do IFCH – 07/8/2024**Pauta Suplementar****ORDEM DO DIA****PARA APROVAÇÃO****CONCURSO PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE PROFESSOR LIVRE DOCENTE****Abertura**

- 01) Ofício IFCH/DH nº 025/2024 Interessado: DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
Assunto: Alteração do Edital do concurso para obtenção do Título de Professor Livre Docente na área de Teoria da História, na Disciplina HH-910 - Tópicos Especiais em Teoria da História I. (fls. 02 a 13)

ADMISSÃO DE DOCENTE NA PARTE PERMANENTE DO QUADRO DOCENTE DA UNICAMP

- 02) Processo nº 09-P-4947/2003 Interessado: JOSÉ ALVES DE FREITAS NETO
Assunto: Admissão na Parte Permanente do Quadro Docente da UNICAMP, nível MS-6, em RTP, com extensão para o RDIDP, tendo em vista sua aprovação no Concurso Público para provimento de cargo de Professor Titular, na área de História da América, disciplina HH-482- História da América II, bem como aprovação do parecer circunstanciado sobre o projeto de pesquisa. (fls. 14 e 15)

EXERCÍCIO SIMULTÂNEO DE ATIVIDADES

- 03) Processo nº 09-P-5002/2017 Interessado: ALDAIR CARLOS RODRIGUES
Departamento: História
Assunto: Exercício Simultâneo de Atividades, nos termos dos artigos 8º, 9º e 13º da Deliberação CONSU-A-002/2001, para realizar a coordenação geral do Projeto “Memória ADUNICAMP: Arquivo e Depoimentos”, no período de 01/9/2024 a 31/8/2025. (fls. 16 e 17)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



000002

Campinas, 05 de agosto de 2024.

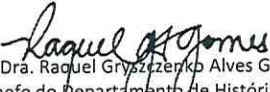
DH .nº 025/24

Senhora Diretora,

Vimos solicitar o encaminhamento à Congregação do edital de abertura de inscrições para o concurso de provas e títulos para obtenção do Título de Livre Docente na área de História da Teoria da História, na disciplina HH910 – Tópicos Especiais em Teoria da História I, do Departamento de História, cujo programa foi alterado, para aprovação.

Informamos que a referida alteração foi aprovada *ad referendum* do Departamento de História.

Atenciosamente,


Profa. Dra. Raquel Gryszczyńska Alves Gomes
Chefe do Departamento de História
IFCH/UNICAMP
312914

Ilma. Sra.
Profa. Dra. Andréia Galvão
DD. Diretora do IFCH
UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
EDITAL

A Universidade Estadual de Campinas torna pública a abertura de inscrições para o concurso de provas e títulos para obtenção do Título de Livre Docente na área de História da Teoria da História, na disciplina HH910 – Tópicos Especiais em Teoria da História I, do Departamento de História, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Estadual de Campinas.

I – DAS INSCRIÇÕES

1. As inscrições deverão ser feitas exclusivamente por meio do link <https://solicita.dados.unicamp.br/concurso/> no período de 30 dias a contar do primeiro dia útil subsequente ao da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado (DOE), até às 23 horas e 59 minutos do último dia do prazo de inscrição.

1.1 Poderão se inscrever ao concurso graduados em Curso Superior, portadores do título de Doutor, conferido pelo menos três (3) anos antes da data da inscrição e que atendam ao perfil mínimo da respectiva Unidade para o nível MS-5.1.

1.2. No momento da inscrição deverá ser apresentado, por meio do sistema de inscrição:

- a.** Título de Doutor;
- b.** documento de identificação (cédula de identidade, título de eleitor, identidade expedida por conselho regional de fiscalização profissional, carteira de trabalho, passaporte ou identidade funcional expedida por órgão público);
- c.** exemplar da tese ou do conjunto da produção científica, artística ou humanística do candidato após o seu doutoramento;
- d.** exemplar do memorial contendo a formação científica, artística, didática e profissional do candidato, e, principalmente, suas atividades relacionadas com a disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, a saber:
 - d.1.** títulos universitários: relação nominal de títulos universitários, relacionados com a disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, bem como dos diplomas ou outras dignidades universitárias e acadêmicas;
 - d.2.** currículo lattes;
 - d.3.** narrativa comentada da trajetória acadêmica e profissional, destacando os principais fatos da carreira;
 - d.4.** relação dos trabalhos publicados com os respectivos resumos, no caso de não constarem os DOI no currículo lattes.

1.3 O sistema emitirá um protocolo de recebimento após o encerramento da inscrição do candidato.

1.4 Os servidores da UNICAMP ficam desobrigados de apresentar documentos pessoais que já constem nos sistemas da Universidade.

1.5 A banca do concurso poderá solicitar ao candidato informações sobre o memorial descritivo ou solicitar documentação comprobatória.

1.6. O Memorial poderá ser aditado, instruído ou completado até a data fixada para o encerramento do prazo para inscrições.

1.7. Recebidas as inscrições e satisfeitas as condições do edital, as inscrições, com toda a documentação, serão direcionadas à Unidade para emissão de parecer acerca do aceite das inscrições. A Comissão designada terá 15 dias para emitir o parecer sobre as inscrições.

1.7.1. O parecer que analisa as inscrições será submetido à Congregação da Unidade, que constituirá Comissão Julgadora. Os candidatos serão notificados por Edital, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, a respeito da composição da Comissão Julgadora e da fixação do calendário de provas, que será publicado no DOE após a aprovação das inscrições pela Congregação da Unidade.

1.8. Indeferido o pedido de inscrição, caberá pedido de reconsideração à Congregação da Unidade, até 48 horas após a publicação do indeferimento.

1.9. Mantendo-se o indeferimento pela Congregação da Unidade, caberá recurso à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário, até 48 horas após a publicação do indeferimento do pedido de reconsideração.

II - DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO

2. A Comissão Julgadora do concurso será constituída de 5 (cinco) membros aprovados pela Congregação da Unidade, entre especialistas de renome na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, 2 (dois) dos quais pertencerão ao corpo docente da Universidade, escolhidos entre professores de nível MS-6 ou MS-5, em exercício na Universidade, e os 3 (três) restantes escolhidos entre professores dessas categorias ou de categorias equivalentes pertencentes a estabelecimentos de ensino superior oficial ou profissionais de reconhecida competência na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, pertencentes a instituições técnicas, científicas ou culturais do País ou do exterior.

2.1 A Comissão será presidida pelo Professor da Universidade de maior categoria ou, quando de igual categoria, pelo mais antigo no cargo ou função.

III - DAS PROVAS

3. O presente concurso constará das seguintes provas:

I. Prova de Títulos; (Peso 1)

II. Prova de Arguição da tese ou do conjunto da produção científica, artística ou humanística do candidato após o seu doutoramento; (Peso 1)

III. Prova Didática; (Peso 1)

3.1. A Prova de Títulos consistirá na avaliação pela Comissão Julgadora, com base no memorial apresentado, dos títulos do candidato, emitindo parecer circunstanciado em que se realce sua criatividade na ciência, nas artes ou humanidades e suas competências como professor e orientador de trabalhos.

3.1.1. No julgamento de títulos será considerado cada um dos itens abaixo, por ordem decrescente de valor:

a. Atividades acadêmicas e profissionais do candidato relacionadas com a área do concurso;

b. Títulos universitários;

c. Diplomas de outras dignidades universitárias e acadêmicas e

d. Outras contribuições.

3.2. A tese a ser defendida pelo candidato deverá basear-se em trabalho de pesquisa original. No caso de o candidato optar pela apresentação do conjunto de sua produção científica, artística ou humanística, realizada após o doutoramento, este conjunto de trabalhos será organizado de modo a demonstrar a capacidade crítica do candidato, bem como a originalidade de suas pesquisas.

3.2.1. A Comissão Julgadora procederá à arguição do candidato em relação à tese ou o conjunto da produção científica, artística ou humanística do candidato após o seu doutoramento.

3.3. Na prova didática o candidato fará uma exposição sobre tema de sua livre escolha, dentre aqueles constantes do programa da disciplina ou conjunto de disciplinas ministradas na Universidade, publicado no edital, devendo revelar cultura aprofundada no assunto.

3.3.1 Compete à Comissão decidir se o tema escolhido pelo candidato é pertinente ao programa.

3.3.2. A prova didática terá a duração de 50 a 60 minutos e nela o candidato desenvolverá o assunto escolhido, vedada a leitura do texto da aula, mas facultando-se o emprego de recursos pedagógicos de sua escolha.

3.4. Caso o concurso seja realizado de forma remota, todas as sessões públicas serão gravadas com uso de tecnologia disponível nas unidades e arquivadas junto à Direção da unidade por no mínimo 6 (seis) meses após a homologação dos resultados pela CEPE.

3.4.1. A gravação de que trata o 'caput' poderá ser disponibilizada na íntegra ou em partes, mediante solicitação formal protocolizada junto à Direção da unidade responsável pelo concurso e assinatura de termo de responsabilidade pela guarda das informações e proibição de divulgação do todo ou de partes de seu conteúdo.

3.4.2. As etapas do concurso que ocorrerem de forma remota serão suspensas caso ocorra problema técnico que impeça a participação adequada de algum examinador ou candidato.

3.4.3. Ocorrendo um problema técnico durante a realização de uma etapa, esta deverá ser retomada a partir do estágio em que ocorreu o referido problema.

3.4.4. As razões da interrupção deverão estar registradas em ata, bem como a decisão da Comissão quanto às condições e prazo de retomada, incluindo a necessidade de se postergar o calendário inicialmente divulgado.

IV - DO JULGAMENTO DAS PROVAS

4. Cada examinador atribuirá notas de 0 (zero) a 10 (dez) a cada uma das provas.

4.1. A nota final de cada examinador será a média das notas por ele atribuídas às provas.

4.2. Os candidatos que alcançarem, de 3 (três) ou mais examinadores, a média mínima 7,0 (sete), serão julgados habilitados à Livre-Docência.

4.3. Os membros da Comissão Julgadora emitirão o julgamento no mesmo dia da realização de cada prova mencionada no item III deste edital.

4.4. A Comissão Julgadora, terminadas as provas, emitirá um parecer circunstanciado, único e conclusivo, sobre o resultado do concurso que será submetido à aprovação da Congregação da Unidade.

4.5. Caso o concurso seja realizado de forma remota, o parecer emitido pela Comissão Julgadora poderá ser assinado de forma eletrônica (e-mail) ou mediante assinatura digital, devendo todos os documentos pertinentes ao concurso ser anexados aos autos correspondentes.

4.6. O parecer da Comissão Julgadora só poderá ser rejeitado pela Congregação, por erro formal de procedimento, mediante o voto da maioria absoluta dos membros.

4.7. A ciência da tabela de notas e da ata pelos candidatos será realizada de forma eletrônica, por meio de usuário e senha gerada especificamente para essa finalidade.

4.8. Todas as ocorrências observadas durante o concurso deverão ser registradas em ata elaborada pela Comissão Julgadora.

4.9. O resultado final do concurso para Livre-Docente, devidamente aprovado pela Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, será submetido à

homologação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, com posterior publicação no D.O.E.

V - DO RECURSO

5. Do julgamento do concurso caberá recurso, exclusivamente de nulidade, à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão.

VI – DA LEGISLAÇÃO

5. O presente concurso obedecerá às disposições contidas na Deliberação CONSU-A-60/2020 e Deliberação CONSU156/2003 que estabelece o perfil de Professor Associado I (MS-5.1) do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

ANEXO I - Programa da disciplina

1. A historiografia profissional: ciência, instituições e disciplinarização
2. Entre documentos, dados e informações: a gestão da informação no trabalho do historiador
3. História, verdade e a construção e crise da autoridade disciplinar
4. Soberania de dados: arquivo, biblioteca e coleções
5. História em chamadas: uma história social do esquecimento e do apagamento
6. História, memória, justiça e reparação
7. História pública e popularização da história
8. Historiadoras e historiadores no espaço público: história e os usos públicos do passado
9. Humanidades [digitais] e história [digital]: sobre o estatuto epistemológico da história
10. Historiadores, neoliberalismo e mercado de trabalho
11. A história na sala de aula
12. Como contaremos as histórias do futuro? Memória, história e arquivo

ANEXO II – Bibliografia

- ALENCASTRO, Luiz Felipe. Cotas prós e contra. *Revista de História*, 2010.
- ALMEIDA, Fábio Chang de. O Historiador e as Fontes Digitais: uma visão acerca da Internet como fonte primária para Pesquisas Históricas. *Revista Aedos*, v. 3, n. 8, 2011.
- ALVES, Daniel. As Humanidades Digitais como uma comunidade de práticas dentro do formalismo acadêmico: dos exemplos internacionais ao caso português. *Ler História*, n. 69, p. 91-103, 2016.
- ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. Ronda Noturna. *Narrativa, crítica e verdade em Capistrano de Abreu*. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, n. 1, jan. 1988.
- ARAÚJO, Valdeci Lopes de. História da historiografia como analítica da historicidade. *História da Historiografia*, v. 12, p. 34-44, 2013.

- ARAUJO, Valdei Lopes de. Sobre o lugar da história da historiografia como disciplina autônoma. *Locus*, Juiz de Fora, 12, no. 1, 2006, 79-94.
- ARAUJO, Valdei Lopes de; PIMENTA, João Paulo G. História (conceito de). In: JÚNIOR, João Feres (org.). *Léxico da história dos conceitos políticos do Brasil*. Belo Horizonte: UFMG, 2009, p. 119-140.
- ARENDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- BENJAMIN, Walter. *O anjo da História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- BOUCHERON, Patrick; DALALANDE, Patrick. *Por uma história-mundo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- CALDAS, Pedro S. P. A atualidade de Johann Gustav Droysen: uma pequena história de seu esquecimento e de suas interpretações. *Locus*, Juiz de Fora, v.12, p.95-111, 2006.
- CALISKAN, Aylin; et al. Semantics derived automatically from language corpora contain human-like biases, *Science* 356 (2017), 183-186.
- CANCLINE, Nestor García. *Culturas Híbrida: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: EDUSP, 2006.
- CASTELLS, Manuel. *The Network Society: From Knowledge to Policy*. Washington, DC: Johns Hopkins University, 2006.
- CASTRO, Eduardo Viveiros de. A floresta de cristal: notas sobre a ontologia dos espíritos amazônicos. *Cadernos de Campo*, São Paulo, v. 15, n. 14-15, p. 319-338, mar. 2006.
- CASTRO, Eduardo Viveiros de; CUNHA, Manuela Carneiro da. Vingança e temporalidade: os Tupinambá. *Journal de la Société des Américanistes*, tome 71, 1985. p. 191-208.
- CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense, 2015.
- CEZAR, Temístocles. Lição sobre a escrita da história: historiografia e nação no Brasil do século XIX. *Diálogos*, DHI/UEM, v. 8, p. 11-29, 2004.
- CHAKRABARTY, Dipesh. O clima da história: quatro teses. *Sopro* 91, julho de 2013.
- CHAKRABARTY, Dipesh. *Provincializing Europe: Postcolonial Thought and Historical Difference*. Princeton, N.J: Princeton University Press, 2000.
- CHAKRABARTY, Dipesh. *The Calling of History: Sir Jadunath Sarkar and His Empire of Truth*. Chicago: University of Chicago Press, 2015.
- COLMENARES, German. *Convenciones contra la cultura. Ensayos sobre la historiografia hispanoamericana del siglo XIX*. Bogotá: TM Editores, 1986.
- COOK, Terry. O passado é prólogo: uma história das ideias arquivísticas desde 1898 e a futura mudança de paradigma. In: NEDEL, Letícia; HEYMANN, Luciana (Orgs.). *Pensar os arquivos: uma antologia*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2018, p. 17-82.
- COSTA, João Cruz. A universidade latino-americana: suas possibilidades e responsabilidades. *Revista de História*, n. 46, 1961.

- CRAWFORD, Alice. *The Meaning of the Library: A Cultural History*. Princeton: Princeton University Press, 2015.
- DETIENNE, Marcel. *Comparar o incomparável*. São Paulo: Idéias & Letras, 2004.
- DOMANSKA, Ewa. *Beyond Anthropocentrism in Historical Studies*. *Historiein*, v. 10, 2010.
- DROYSEN, Johann Gustav; BENTIVOGLIO, Júlio César; BALDUS, Sara. *Manual de teoria da história*. Petrópolis: Vozes, 2009.
- DUMOULIN, Olivier. *O papel social do historiador: Da cátedra ao tribunal*. [s.l.]: Autêntica, 2017.
- DUTRA, Eliana de Freitas. *Une Pratique au Carrefour; L'Historiographie Brésiliennne et ses Défis Contemporaines*. *Revue Tiers Monde*, v. 4/2013, p. 45-70, 2013.
- FALCON, Francisco José Calazans. *A Identidade do Historiador*. *Estudos Históricos*, v. 17, p. 7-31, 1996.
- FERREIRA, Marieta de Moraes. *A História como Ofício. A constituição de um campo disciplinar*. Rio de Janeiro: FGV, 2013.
- FOUCAULT, Michel. *L'archéologie du savoir*. Paris: Gallimard, 1969.
- FOUCAULT, Michel. *Les mots et les choses. Une archéologie des sciences humaines*. Paris: Gallimard, 1966.
- FRISCH, Michael. *A história pública não é uma via de mão única, ou, De A Shared History à cozinha digital, e vice-versa*. In: MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; SANTHIAGO, Ricardo (Orgs.). *História pública no Brasil: sentidos e itinerários*. [s.l.]: Letra e Voz, 2016, p. 57-70.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. *Lembrar escrever esquecer*. São Paulo: Ed. 34, 2006.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. *Lembrar escrever esquecer*. São Paulo: Ed. 34, 2006.
- GARDINER, Patrick L. *Teorias da história*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1995.
- GIL, Tiago Luís. *Como se faz um banco de dados em História*. Porto Alegre: Ladeira Livros, 2021.
- GOODY, Jack. *O roubo da história: como os ocidentais se apropriaram das ideias e invenções do Oriente*. São Paulo: Contexto, 2008.
- GROOT, De. *Consuming History: Historians and Heritage in Contemporary Popular Culture*. London: Routledge, 2016.
- GUIMARÃES, Manoel Luís Salgado. *Historiografia e cultura histórica: notas para um debate*. *Ágora, Santa Cruz do Sul*, v. 11, n. 1, 2005.
- GUIMARÃES, Manoel Luís Salgado. *Livro de fontes de historiografia brasileira*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.
- HARTOG, François. *Evidência da história. O que os historiadores veem*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- HARTOG, François. *O século XIX e a história*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.

HARTOG, François. Régimes d'historicité: présentisme et expériences du temps. Paris: Seuil, 2003.

HARTOG, François. Tempo, história e a escrita da história: a ordem do tempo. Revista de História, n. 148, p. 13, 1º. semestre de 2003.

HAYLES, Katherine. How we Became Post-Human. Virtual bodies in Cybernetics, Literature and Informatics. Chicago: The University of Chicago Press, 1999.

HUYSEN, Andreas. Culturas do passado-presente modernismos, artes visuais, políticas da memória. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014,

IGGERS, Georg G. The Professionalization of Historical Studies and the Guiding Assumptions of Modern Historical Thought. In: KRAMER, Lloyd; MAZA, Sarah. A companion to Western historical thought. Oxford: Blackwell, 2002.

IUMATTI, Paulo Teixeira; VELLOZO, Júlio César de Oliveira. Conhecimento, política e instituições no Brasil (1889-1934). Reflexos. Revue Pluridisciplinaire du monde lusophone, no 2, 2014.

JÚNIOR, Durval M. A. O historiador Naïf ou a análise historiográfica como prática de excomunhão. In: GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado (org.). Estudos sobre a escrita da história. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.

KELLEY, Robert. Public History: its origins, nature and prospects, The Public Historian, vol. 1, no. 1, 1978.

KOPENAWA, Davi. A queda do céu. São Paulo: Cia das Letras: 2015.

KOSELLECK, Reinhart. Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto; PUC-Rio, 2006.

LANDER, Edgardo; Santiago Castro-Gómez. La Colonialidad Del Saber: Eurocentrismo y Ciencias Sociales: Perspectivas Latinoamericanas. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales-CLACSO, 2000.

LAPA, José Roberto do Amaral. História e historiografia: Brasil pós-64. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

LAPA, José Roberto do Amaral. História em Questão: historiografia brasileira contemporânea. Petrópolis: Editora Vozes, 1976.

LATOUCHE, Serge. Pequeno tratado do crescimento sereno. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

LATOUR, Bruno. Enquête sur les modes d'existence. Une anthropologie des Modernes. Paris: La Découverte, 2012.

LOVE, Joseph L. A construção do Terceiro Mundo. Teorias do subdesenvolvimento na Romênia e no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

LUCCHESI, Anita. Conversas na antessala da academia: o presente, a oralidade e a história pública digital. História Oral, v. 17, n. 1, p. 31, 2014.

- MALERBA, Jurandir. A história escrita: teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006.
- MARGALIT, Avishai; BURAMA, Ian. Occidentalism: The West in the Eyes of Its Enemies. New York: The Penguin Press, 2004.
- MARINO, Ian Kisil. História sob encomenda: comentários sobre a historiografia empresarial sob contrato no Brasil. *História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography*, v. 14, n. 37, p. 171–200, 2021.
- MARINO, Ian Kisil; GAJANIGO, Paulo Rodrigues; SOUZA, Rogério Ferreira de; et al. Como contar a história da Covid-19? Reflexões a partir dos arquivos digitais no Brasil. *Esboços: histórias em contextos globais*, v. 28, n. 48, p. 558–583, 2021.
- MARQUESE, Rafael; PIMENTA, João Paulo. Tradições de história global na América Latina e no Caribe. *História da Historiografia*, n. 17, 2015.
- MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; SANTHIAGO, Ricardo. História pública no Brasil: sentidos e itinerários. [s.l.]: Letra e Voz, 2016.
- MAUREL, C. La World/Global History: questions et débats. *Vingtième Siècle. Revue d'histoire*, n. 104, p. 153–166, 2009.
- MAYNARD, Dilton Cândido S. Passado Eletrônico: notas sobre história digital. *Acervo*, v. 29, n. 2, p. 103–116, 2016.
- MAZLISH, Bruce. Comparing Global History to World History. *Journal of Interdisciplinary History*, vol. 28, n. 3, 1998.
- MEJÍA, Sergio. La noción de historicismo americano y el estudio de las culturas escritas americanas. *Historia Crítica Edición Especial*, Bogotá, novembro de 2009, p. 246–260.
- MENESES, Sônia. Uma história ensinada para Homer Simpson: negacionismos e os usos abusivos do passado em tempos de pós-verdade. *Revista História Hoje*, v. 8, n. 15, p. 66–88, 2019.
- NETCHKINA, Milica Vasievna. L'histoire de l'historiographie. *Problèmes méthodologiques de l'histoire de la science historique*. *Storia della Storiografia*, Milano: Jaca Book, 1982, 2, p. 108–111.
- NICODEMO, Thiago Lima; SANTOS, Pedro A. C.; PEREIRA, Mateus. Uma introdução à história da historiografia brasileira. Rio de Janeiro: FGV, 2008.
- NOVICK, Peter. That noble dream: the objectivity question and the American historical profession. Cambridge: Cambridge University, 2008.
- OHARA, João Rodolfo Munhoz. "Apocalípticos e Integrados": historiadores, computadores e a pesquisa histórica. In: NICODEMO, Thiago Lima; ROTA, Alesson Ramon; MARINO, Ian Kisil (Orgs.). *Caminhos da história digital no Brasil*. Vitória: Editora Milfontes, 2022, p. 41–52.

- OLIVEIRA, Rodrigo Perez. Por que vendem tanto? O consumo de historiografia comercial no Brasil em tempos de crise (2013-2019). *Revista TransVersos*, n. 18, p. 87-107, 2020.
- ONG, Walter. *Oralidade e Cultura Escrita: A tecnolização da palavra*. Campinas: Papirus, 1998.
- PAGDEN, Anthony. *The Fall of Natural Man: The American Indian and the origins of comparative anthropology*. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.
- PALTÍ, Elias. *El tiempo de la política*. Buenos Aires: Siglo XXI, 2007.
- PIMENTA, João Paulo Garrido; ARAUJO, Valdei Lopes de. Verbete "História". In: JÚNIOR, João Feres (org.). *Léxico da história dos conceitos políticos do Brasil*. Belo Horizonte: Ed UFMG, 2009.
- PORTELLI, Alessandro. A Filosofia e os fatos: narração, interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais. *Tempo*, Rio de Janeiro, vol. 1, n. 2, 1996.
- REVEL, Jacques. *História e historiografia: exercícios críticos*. Curitiba: UFPR, 2010.
- RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: UNICAMP, 2007.
- SAID, E. *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- SÁNCHEZ CUERVO, Antolín; ZERMEÑO PADILLA, Guillermo. El exilio español del 39 en México. *Mediaciones entre mundos, disciplinas y sabers*. México: El Colegio de México, 2014.
- SANTOS JÚNIOR, João Júlio Gomes dos; SOCHACZEWSKI, Monique. História global: um empreendimento intelectual em curso. *Tempo*, v. 23, n. 3, p. 483-502, 2017.
- SANTOS, Pedro Afonso Cristovão dos; NICODEMO, Thiago Lima and PEREIRA, Mateus Henrique de Faria. Historiografias periféricas em perspectiva global ou transnacional: eurocentrismo em questão. *Estud. hist.*, vol.30, n.60, 2017.
- SETH, Sanjay. Razão ou Raciocínio? Clio ou Shiva? *História da historiografia*, Ouro Preto, n. 11, abril 2013, p. 173-189.
- SILVEIRA, Pedro Telles da. As fontes digitais no universo das imagens técnicas: crítica documental, novas mídias e o estatuto das fontes históricas digitais. *Antíteses*, v. 9, n. 17, p. 270, 2016.
- STERNFELD, Joshua. Archival Theory and Digital Historiography: Selection, Search, and Metadata as Archival Processes for Assessing Historical Contextualization. *The American Archivist*, v. 74, n. 2, p. 544-575, 2011.
- TAYLOR, Diana. *O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas Américas*. Belo Horizonte: UFMG, 2013.
- TELLES DA SILVEIRA, Pedro. O historiador com CNPJ: depressão, mercado de trabalho e história pública. *Revista Tempo e Argumento*, v. 12, n. 30, p. e0204, 2020.

- TÉO, Marcelo Róbson. Desequilíbrio de histórias parte I: um problema do campo das humanidades (?). *Revista Tempo e Argumento*, v. 10, n. 23, p. 358–380, 2018.
- VENGOA, Hugo Fazio. *El mundo global: una historia*. Bogotá: Ediciones Uniandes, 2013.
- WIMMER, Mario. *De La Comparaison à l'histoire Croisée*. Paris: Seuil, 2004.
- YOUNG, Robert. *White mythologies: writing history and the west*. London: Routledge, 2004.
- ZERMEÑO PADILLA, Guillermo. História, experiência e modernidade na América ibérica, 1750-1850. *Almanack Braziliense*, n. 7, 2008.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

000014

Campinas, 15 de julho de 2024.

Ofício DH .nº 023/24

ASSUNTO: Nomeação na Parte Permanente do Quadro Docente

Senhora Diretora,

Venho, pelo presente, solicitar a nomeação na Parte Permanente do Quadro de Docente da UNICAMP, nível MS-6, em RDIDP do Professor Doutor José Alves de Freitas Neto, tendo em vista sua aprovação no Concurso Público para Professor Titular na área de História da América, disciplina HH482 – História da América II, (Processo Nº 09 P 38555/2023).

Solicitamos ainda a aprovação do parecer do projeto que consta em anexo.

Estas solicitações foram aprovadas na reunião do Departamento de História de 19 de junho de 2024.

Atenciosamente,


Prof.ª. Dra. Raquel Gryszczyńska Alves Gomes
Chefe do Departamento de História
IFCH/UNICAMP
Matrícula
312914

Ilma. Sra.

Prof.ª. Dra. Andréia Galvão

DD. Diretora do IFCH

UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

000015

Parecer DH .nº 05 /2024

Parecer do Departamento de História sobre o Plano de Pesquisa do Professor Doutor José Alves de Freitas Neto.

O plano de pesquisa do Professor Doutor José Alves de Freitas Neto é encabeçado pelo projeto “América Latina: imaginários, narrativas e os estudos decoloniais”, fruto de duas décadas de trabalho do docente à frente das disciplinas de História da América. Este projeto acompanha os recentes debates historiográficos e bibliográficos acerca de tema que se mostra fundamental para a área: a discussão em torno dos estudos decoloniais e as disputas que encerram, propondo-se, ainda, a revisitar a própria ideia de “América Latina”. O projeto indaga sobre o que potencializa as análises conjuntas de um continente marcado por disputas e silenciamentos de grande parte da população e de que forma essas mesmas questões fragmentam o imaginário sobre a América Latina. Além das reflexões historiográficas, o projeto também se propõe a mapear fontes para problematizar a leitura hegemônica de um determinado período, produzindo um breve guia com indicações específicas de textos e fontes que possam estimular outras pesquisas e estudos – e acompanhando, portanto, uma preocupação que tem marcado a trajetória intelectual do Professor Doutor José Alves de Freitas Neto: aquela de pensar em como o conhecimento transborda as dimensões universitárias da pesquisa e chega a públicos mais amplos. Tratam-se, portanto, de propostas de grande interesse acadêmico e com potencial de produção de conhecimento inédito de pesquisa. Diante do exposto, o Departamento de História considera que o plano de pesquisa do Professor Doutor José Alves de Freitas Neto está de acordo com os requisitos necessários para o pleno exercício do cargo de professor titular, sendo bastante promissor.

Profa. Dra. Raquel Gryszczenko Alves Gomes

Chefe do Departamento de História

Cidade Universitária Zeferino Vaz, Rua Cora Coralina, 100 – Campinas/SP – CEP: 13083-896

Telefone (19) 3521 1575 – e-mail: historia@unicamp.br



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



000016

Campinas, 05 de agosto de 2024.

Ofício DH .nº 026/24

Senhora Diretora,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação, o pedido do Prof. Dr. Aldair Carlos Rodrigues, que solicita autorização, de acordo com os artigos 8, 9 e 13 da Deliberação CONSU-A-002/2001, de 27/03/2001, para realizar a coordenação geral do projeto MEMÓRIA ADUNICAMP: ARQUIVO E DEPOIMENTOS, incluindo arquivo, coleta de depoimentos por meio de entrevistas, atividades de difusão, como exposição e divulgação dos resultados no site da entidade no período de 01 de setembro de 2024 a 31 de agosto de 2025.

Informamos que a solicitação foi aprovada *ad referendum* do Departamento de História.

Atenciosamente,


Profa. Dra. Raquel Gryllzenko Alves Gomes
Chefe do Departamento de História
IFCH/UNICAMP
Matrícula
312914

Ilma. Sra.

Profa. Dra. Andréia Galvão

DD. Diretora do IFCH

UNICAMP

Campinas, 05 de agosto de 2024.

Prezado Senhor Professor,

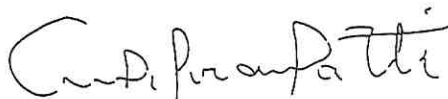
A diretoria da Associação de Docentes da UNICAMP (ADunicamp) vem convidá-lo para a realização de atividades de coordenação geral do projeto do Arquivo ADunicamp, incluindo arquivo, coleta de depoimentos por meio de entrevistas, atividades de difusão, como exposição e divulgação dos resultados no site da entidade.

Carga horária mensal: 28 horas.

Período de trabalho: 12 meses (setembro de 2024 a agosto de 2025)

Valor mensal: R\$ 3.000,00 (três mil reais)

Certos de sua atenção, agradecemos.



Profa. Dra. Maria Silvia Viccari Gatti
Presidenta da ADunicamp

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Aldair Carlos Rodrigues
Departamento de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
IFCH - UNICAMP